

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL

IMC/idade

Apostila de Capacitação

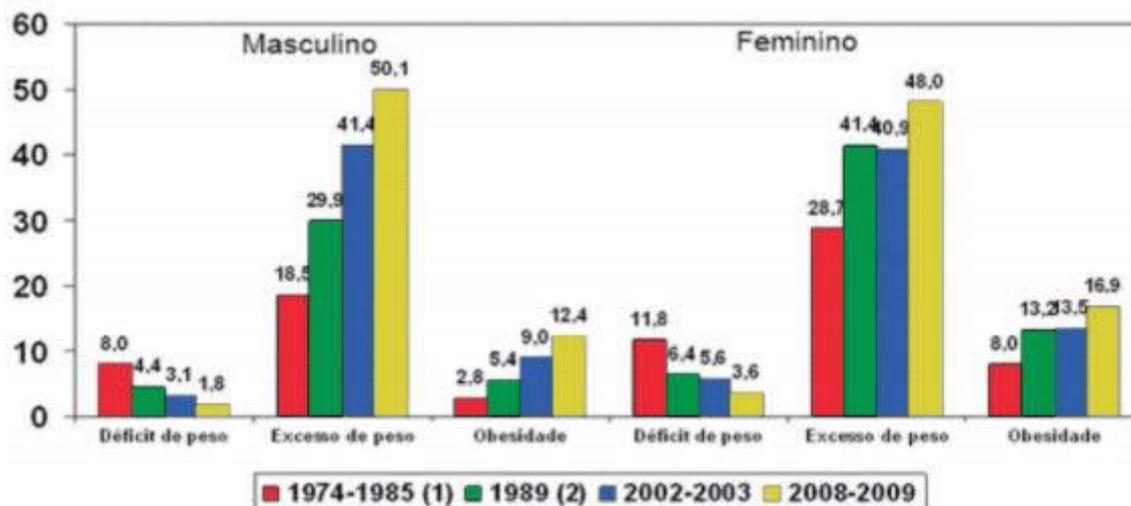


Agosto / 2018

1ª Etapa

Introdução

Hoje em dia o excesso de peso é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. É um problema que atinge ricos e pobres, brancos e negros,



adultos e crianças. Pesquisas realizadas desde a década de 70 até 2009 mostram aumento gradativo nas taxas de excesso de peso. Em 2008 e 2009 foi observado que metade da população adulta brasileira apresenta excesso de peso.

Fonte: (POF 2008-2009)

Segundo o Relatório da UNICEF “O estado mundial da Infância em 2014“:

- 7% das crianças brasileiras menores de 5 anos apresentam excesso de peso.

Segundo dados da Pastoral da Criança, informados pelas FABS, apresentaram sobrepeso ou obesidade:

- 4ºTri 2012 = 1,0%
- 4ºTri 2013 = 1,3%
- 4ºTri 2014 = 1,8%
- 4ºTri 2015 = 2,0%
- 4ºTri 2016 = 2,8%

Para estimular a discussão sobre o assunto, recomendamos o vídeo adaptado do documentário *Muito Além do Peso* produzido pelo Instituto Alana: <http://pastoraldacrianca.org.br/pt/acompanhamento-nutricional-1/2990-excesso-de-peso-um-problema-de-saude-publica>



Com base nos dados apresentados, a Pastoral da Criança resolveu rever o método de acompanhamento nutricional para melhor atender as crianças cadastradas.

Panorama da ação

- 2010 - Projeto Piloto nos setores de Cascavel e Maringá/PR.
- 2013 e 2014 - Implantação em 76 setores pela Equipe Nacional.
- 2015 - Início das atualizações do Guia do Líder 2015 com o Acompanhamento Nutricional. Ascensão de Multiplicadores para implantação em novos setores.
- 2018 - Espera-se alcançar todos os setores do Brasil.

Objetivo da capacitação

- Preparar as equipes de ramo para atuarem na prevenção e combate à obesidade e desnutrição infantil junto às famílias acompanhadas.

Nova Metodologia

O Novo Método - IMC

O novo método para determinarmos o estado nutricional chama-se IMC (Índice de Massa Corporal). Este método é o indicado pela Organização Mundial de Saúde e apresenta os resultados mais confiáveis, pois usa não somente o peso, mas também a altura da criança.

$$\text{IMC} = \frac{\text{PESO}}{\text{ALTURA} \times \text{ALTURA}}$$

Celebração da Vida

- A Celebração da Vida continuará a ser realizada TODOS OS MESES, porém, a medição do peso e altura, será feita A CADA 3 MESES.

Formação de Equipes de Ramo

- A equipe do ramo é responsável em realizar as medições de peso e altura das crianças.
- Portanto, para formar essa equipe, são necessárias: 2 pessoas para fazer a medição da altura, 2 para fazer a pesagem e mais o voluntário de informática
- Total: 5 pessoas. Quando já existir líderes que realizam o peso nas comunidades, a equipe pode contar com 3 pessoas, pois as 2 que pesam já estarão lá.
- O ideal é que cada equipe acompanhe até 5 comunidades.

» Ramos com mais comunidades: Se o ramo possui mais comunidades, precisará formar mais equipes. Por exemplo: O ramo com 15 comunidades, precisará de 3 equipes.

» Ramos com poucas comunidades: Se o ramo possui apenas 1 ou 2 comunidades, precisará juntar-se a algum ramo próximo que também possui poucas comunidades, assim, compartilharão o estadiômetro. Exemplo: Ramo A possui 2 comunidades, o Ramo B vizinho possui 2 comunidades. Estes 2 ramos utilizarão o mesmo estadiômetro. Neste caso, poderá ser formada uma equipe ou duas, uma para cada ramo.

2ª Etapa

Revisão das alterações do Caderno do Líder Verde e FABS Azul

- Com a mudança na metodologia de Acompanhamento Nutricional da Pastoral da Criança as perguntas 7, 8, 9 e 10 do caderno do Líder e FABS foram alteradas, conforme estudado na atualização do Guia do Líder 2015.

Cartão de Medidas

- Seguir orientações da página 189 do Guia do Líder 2015;
- O preenchimento do cartão de medidas pode ser feito antes da primeira Celebração da Vida, durante a visita domiciliar.

 **Acompanhamento Nutricional**
Cartão de medidas da comunidade:
Santa Terezinha

Nome: MARIA JOAQUINA DE JESUS OLIVEIRA
ANTUNES

Sexo: Masculino Feminino

Data de nascimento: 09 de NOVEMBRO de 2013

Número do Cartão do SUS: 898 0000 0004 3208

Mãe: FERNANDA MARA DE OLIVEIRA

Pai: RAFAEL MACHADO ANTUNES

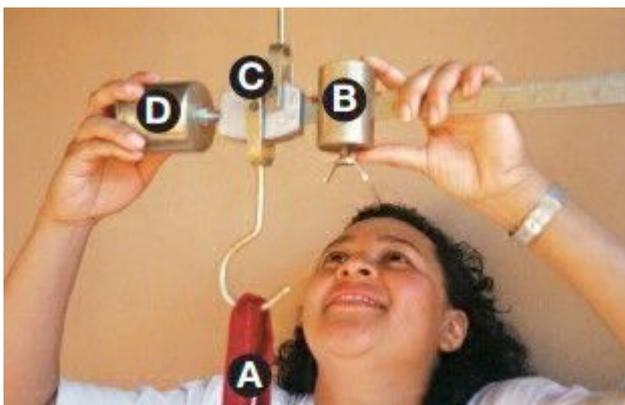
E-mail: FERNOLI@HOTMAIL.COM

Líder: FRANCISCA

Data	Peso (kg)	Altura (cm)		Cartela	Página(s) do Guia do Líder
		cm	medida*		
Ao nascer	3,0	47	<input checked="" type="checkbox"/> deitado <input type="checkbox"/> em pé	--	101 e 102
09/08/2014	7,500	68,5	<input checked="" type="checkbox"/> deitado <input type="checkbox"/> em pé	GE+ P5	202
10/11/2014	8,100	71,0	<input checked="" type="checkbox"/> deitado <input type="checkbox"/> em pé	P6	233
09/02/2015	9,300	74,1	<input checked="" type="checkbox"/> deitado <input type="checkbox"/> em pé	P8	233
			<input type="checkbox"/> deitado <input type="checkbox"/> em pé		
			<input type="checkbox"/> deitado <input type="checkbox"/> em pé		
			<input type="checkbox"/> deitado <input type="checkbox"/> em pé		
			<input type="checkbox"/> deitado <input type="checkbox"/> em pé		
			<input type="checkbox"/> deitado <input type="checkbox"/> em pé		

* Até 2 anos, mede-se deitado. Após completar 2 anos, mede-se em pé.

Balança



No local escolhido para a Celebração da Vida, procure um lugar seguro onde possa amarrar a balança. É importante verificar se ela está firme para aguentar o peso das crianças.

Como regular/tarar a balança:

- pendure o saco ou cadeirinha **(A)** no gancho onde será colocada a criança;
- coloque o peso **(B)** na posição zero;
- veja se o fiel **(C)** está bem no meio (alinhado com o risco vermelho). Para que isso aconteça, afrouxe a porca do parafuso do contrapeso **(D)** e delicadamente vá mudando a sua posição;
- quando o fiel estiver alinhado aperte as porcas de parafuso até encostar no contrapeso, para que este não se mova durante as pesagens.

Como se preparar:

Bebês

- tire toda a roupa do bebê, qualquer 100 gramas de roupa faz muita diferença na avaliação de seu peso.
- verifique se a fralda está seca, caso não esteja peça para a mãe trocar.

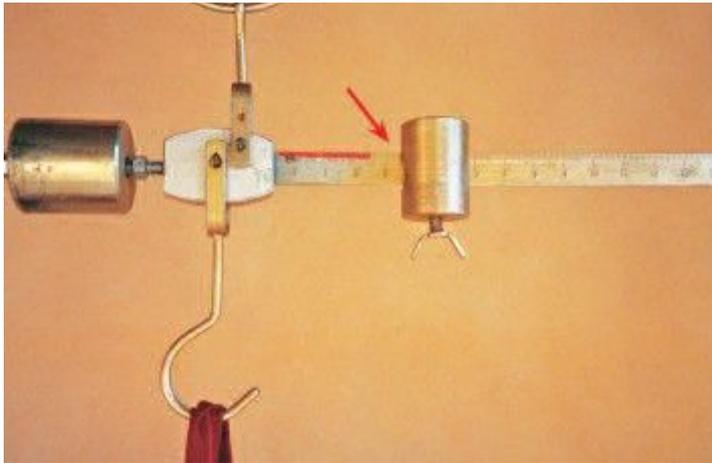
Crianças

- A criança maior pode ser pesada com calcinha ou calção. Isso porque pode sentir vergonha de tirar toda a roupa na frente de outras pessoas.

Nos dias frios, não é possível tirar toda a roupa dos bebês ou das crianças. Por isso é preciso pesar algumas peças de roupa que os bebês ou as crianças costumam usar e descontar essas gramas do peso final.

Como pesar as crianças:

- Retire o saco ou cadeirinha do gancho da balança, coloque cuidadosamente a criança e depois levante-a novamente até o gancho. Quanto mais calma a criança estiver mais correta será a medida.
- Ajuste o peso **(B)** até que o fiel fique alinhado com o risco vermelho. Quando chegar no peso desejado, aperte o parafuso acima do peso **(B)** .
- A leitura do peso deve ser feita sempre na posição marcada pela seta. A balança da foto está marcando três quilos e meio.
- Esse peso deve ser anotado no Cartão de Medidas da criança.
- Antes de retirar a criança da balança volte o peso **(B)** para a posição zero e aperte novamente o parafuso acima deste para que não deslize.
- Após pesar quatro ou cinco crianças, é preciso ver se a balança continua com o fiel alinhado. Se não estiver, é necessário regular/tarar a balança novamente.



Estadiômetro

Como medir as crianças

Para medir a altura das crianças, cada equipe de ramo recebe 01 kit de estadiômetros com duas régua:

- uma para medir crianças de até 2 anos de idade (deitados);
- outra para medir as crianças maiores de 2 anos (em pé);
- são necessárias de 2 a 3 pessoas para fazer essa medição: 2 líderes mais a mãe ou responsável da criança;
- antes de iniciar a medida, é importante ganhar a confiança da criança, pois se ela estiver agitada, essa medida será difícil ou mesmo impossível de ser realizada;
- a presença da mãe no momento da medição acalma a criança, por isso a ajuda dela é fundamental para que a medida da altura seja feita corretamente.

Observação: O estadiômetro é bastante resistente, mas pode sofrer danos com o transporte e uso. Sendo assim, é preciso verificar se está tudo certo, se nenhuma peça foi perdida, antes de ir à Celebração da Vida!

Medida do comprimento de crianças de 0 a 2 anos



1. Coloque um colchonete ou tapete de E.V.A. sobre a mesa ou chão para que a criança fique confortável em contato com a proteção/forro e não diretamente na superfície;
2. Coloque o estadiômetro sobre esta superfície;
3. Os líderes posicionam-se um de cada lado da mesa;
4. Peça à mãe para retirar os sapatos da criança, assim como roupas volumosas e qualquer adornos da cabeça;
5. Peça à mãe que deite a criança de costas, de modo a encostar a cabecinha no adaptador branco, e que permaneça ao lado da criança para que ela se mantenha calma;
6. A mãe ou um dos líderes deve colocar as mãos sobre o joelho dela, forçando-o levemente contra a superfície de modo a esticar as perninhas;
7. O outro líder segura firme o apoio da cabeça e desloca o cursor até encostá-lo nos calcânhares da criança;
8. Certifique-se que a criança permanece com a cabeça encostada no adaptador branco do estadiômetro, sem estar encolhida e os pezinhos encostados no cursor metálico móvel;
9. Segure o cursor com firmeza na posição que marca a altura da criança, peça para a mãe ou responsável retirar a criança do aparelho. Em seguida, com calma, faça a leitura da medida apontada pela **SETA VERMELHA**;
10. Em voz alta, fale a medida do comprimento para o líder da comunidade que anotará no cartão de medidas.

IMPORTANTE: O estadiômetro da Altura Exata foi reduzido de tamanho para adaptar-se à medição de crianças pequenas. A régua não inicia em 0 cm, mas sim em 40cm, portanto, tome cuidado ao ler essa medida. A medida correta é a indicada pela SETA VERMELHA, e não pelo cursor metálico!

Medida da altura de crianças acima de 2 anos de idade

1. Peça à mãe que retire os sapatos da criança, assim como qualquer adorno da cabeça. Ela deve permanecer ao lado para que a criança fique tranquila;
2. Peça que a criança suba na base do estadiômetro, ficando de costas para o aparelho, com os pés paralelos, tornozelos unidos, peso distribuído em ambos os pés e braços relaxados ao lado do corpo;
3. Apoie o queixo da criança de modo a formar um ângulo de 90° em relação ao corpo. O olhar da criança deve fixar o horizonte (a cabeça não pode estar inclinada, nem para baixo, nem para cima, nem para os lados);
4. Quando a criança encontrar-se
5. na posição correta, antes
6. de baixar o cursor metálico móvel, peça a ela para respirar profundamente e manter-se em posição completamente ereta;
7. Baixe lentamente o cursor móvel do aparelho até tocar o topo da cabeça em sua parte central, cuidando para não empurrar a cabeça da criança para baixo;
8. Segure o cursor com firmeza na posição que marca a altura da criança, peça para a criança baixar a cabeça e sair do estadiômetro. Em seguida, com calma, faça a leitura da medida apontada pela **SETA VERMELHA**.
9. Em voz alta, fale a medida para o líder da comunidade que anotará no cartão de medidas.



Importante:

Recebemos um novo modelo de estadiômetro AVA Nutri, na wiki2.pastoraldacrianca.org.br temos os vídeos de como montar este estadiômetro.

https://wiki2.pastoraldacrianca.org.br/wiki/V%C3%ADdeos_explicativos

3ª Etapa

Cartelas de Orientações

O aplicativo do Acompanhamento Nutricional - AppNutri, pode ser utilizado em computadores, celulares ou tablets. Ele calculará o IMC da criança (através da altura e peso) e fornecerá o estado nutricional. Existem cartelas para cada situação com seus respectivos códigos:

- D = criança desnutrida;
- P = criança no padrão;
- S = criança com sobrepeso;
- O = criança com obesidade.

Na primeira participação do Acompanhamento Nutricional são entregues aos pais duas cartelas: a cartela GE, que traz orientações gerais sobre alimentação, e a cartela com o resultado do dia, que é a cartela de 1ª medida. A partir da segunda medição, será entregue aos pais somente a cartela correspondente à evolução da criança, ou seja, se ela emagreceu, engordou ou permaneceu estável (veja o exemplo no cartão de medidas).

Em algumas situações o computador poderá indicar que novamente seja entregue a cartela GE, ao invés da cartela correspondente à evolução da criança.

Isso acontece quando a tendência é “Piorando Altura”, ou seja, a criança não cresceu tanto quanto era esperado. Portanto, é necessário reforçar com a mãe, as orientações gerais sobre alimentação.

O resultado do Acompanhamento Nutricional deve ser entregue na hora para os pais ou responsáveis pela criança. Assim, eles voltam para casa sabendo quais orientações devem seguir para melhorar o estado nutricional do seu filho ou filha.

Com a cartela em mãos, o líder deve ler as informações com os pais de cada criança acompanhada por ele, e esclarecer as dúvidas que tiverem. Cada líder deve dar esta orientação de forma individual e não para várias famílias ao mesmo tempo.

O AppNutri também indica as páginas do Guia do Líder que contêm informações referentes à alimentação para a idade da criança. Os líderes da comunidade deverão conversar com a família sobre essas orientações nas visitas domiciliares. Se os líderes já receberam a capacitação de hortas caseiras, poderão também utilizar este material.

Existem cartelas que possuem o chamado de “ATENÇÃO!”. Essas cartelas merecem um pouco mais de tempo e atenção por parte do líder na hora de conversar com as mães. Para mais informações sobre as cartelas de orientação consulte a página 191 do Guia do Líder 2015.

Os Primeiros 1000 dias



A prevenção da obesidade infantil começa já durante a gestação. Este período até os dois primeiros anos de vida é fundamental para um bom crescimento e desenvolvimento da criança, e qualquer ocorrência nesse período é decisiva para a saúde.

Cartela de introdução de alimentos para crianças amamentadas

Introdução de alimentos para crianças amamentadas				
	Após completar 6 meses	Após completar 7 meses	Após completar 8 meses	Após completar 12 meses
	Leite materno no intervalo das refeições	Leite materno no intervalo das refeições	Leite materno no intervalo das refeições	Leite materno no intervalo das refeições
Meio da manhã	Papa de fruta	Papa de fruta	Papa de fruta	Fruta
Almoço	Papa principal	Papa principal	Aos poucos passar para a comida da família*	Comida da família
Meio da tarde	Papa de fruta	Papa de fruta	Papa de fruta	Fruta
Jantar	Leite materno	Papa principal	Aos poucos passar para a comida da família*	Comida da família

* A partir dos 8 meses, a criança já pode receber a comida da família, mas esta deve ser preparada com temperos naturais e pouco sal. Os alimentos devem ser servidos amassados, desfiados, picados ou cortados em pedaços pequenos.

15B

Introdução dos Alimentos:

- O leite materno é completo, é o único alimento que seu bebê precisa até os 6 meses de idade, ou seja, não é preciso oferecer água, suco, chá ou outro tipo de leite nesse período.
- O leite materno deve ser mantido até, pelo menos, os dois anos de idade, mesmo após a introdução de novos alimentos.
- Nem sempre a criança aceita um alimento novo na primeira tentativa. É preciso oferecer o mesmo alimento em média de 8 a 10 vezes até que ela passe a gostar.
- Frutas e verduras devem ser oferecidas uma de cada vez, na forma de papa ou purê.
- Os alimentos devem ser cozidos em pouca água e depois bem amassados com o garfo. Não use liquidificador.
- Quem determina quanto a criança vai comer é ela mesma. Toda criança consegue perceber quando já está com o estômago cheio.

**Mais informações sobre a introdução de alimentos
no Guia do Líder, páginas 179 a 184.**

Celebração da Vida – Teoria

Sugestões de fluxogramas

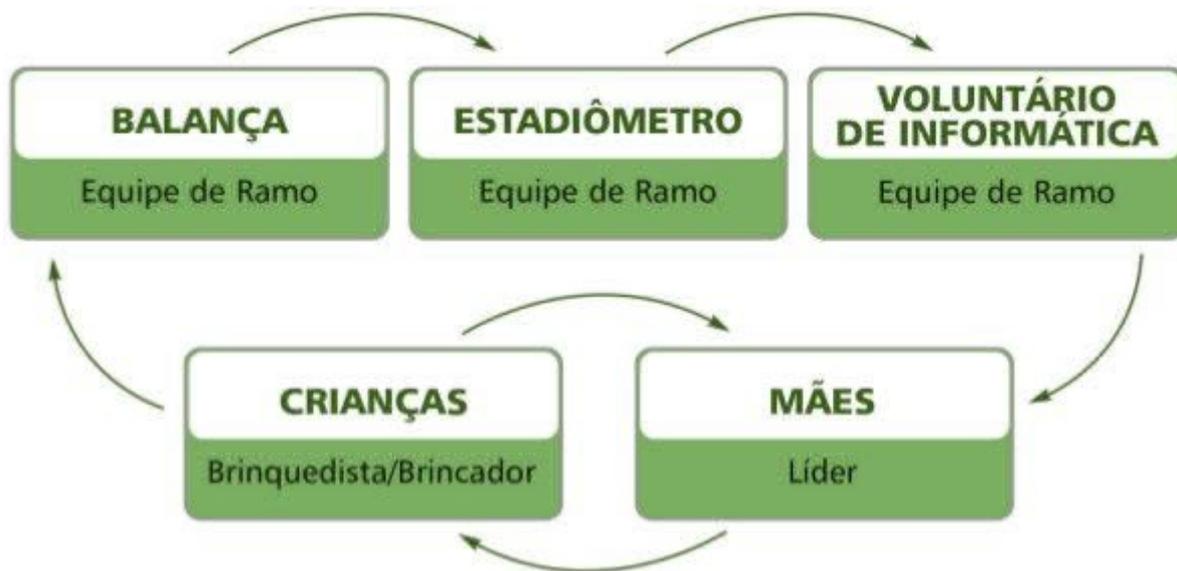
Celebração da Vida com Acompanhamento Nutricional

1. Acolher as crianças e acompanhantes;
2. Pegar o “cartão de medida” das crianças para chamar para o peso/altura por ordem de chegada;
3. Direcionar as crianças para os locais das brincadeiras ou atividades até o momento da pesagem;
4. Chamar, uma a uma, as crianças acompanhadas pela mãe ou responsável para pesar e medir;
5. Realizar o peso e altura, paralelamente às brincadeiras;
6. Finalizar o peso e altura - momento de oração;
7. Lanche;
8. Verificar as mães que podem e querem ajudar na próxima Celebração da Vida;
9. Despedida.

Momento das Medidas

1. Chamar em voz alta o nome da criança, uma a uma, acompanhada pela mãe ou responsável;
2. Líder que está na balança pesa, e o líder que está com o cartão de medidas anota o peso;
3. Líderes da equipe medem, e líder com o cartão de medidas anota a altura;
4. Agora a criança pode voltar a brincar;
5. Líder que está com o cartão, juntamente com a mãe ou responsável, leva o cartão para o voluntário da informática para receber o resultado do estado nutricional;
6. Líder pega a cartela com o resultado (verifica se está devidamente preenchida) e orienta a mãe.

Organizem o espaço. Veja a sugestão abaixo:



Celebração da Vida sem Acompanhamento Nutricional

1. Acolher as crianças e acompanhantes;
2. Realizar o momento de Oração (espiritualidade);
3. Direcionar as crianças para os locais das brincadeiras ou atividades;
4. Direcionar as mães e/ou acompanhantes para palestras ou outras atividades;
5. Finalizar as atividades das mães;
6. Lanche;
7. Verificar as mães podem e querem ajudar na próxima Celebração da Vida;
8. Despedida.

Outros Materiais de Apoio

- Manual de Alimentação e Hortas Caseiras
- DICAS – Alimentação e Hortas Caseiras
- DICAS – Celebração da Vida

Todo esse material está a disposição no site da Pastoral da Criança

www.pastoraldacrianca.org.br/materiais-educativos

Dicas 47

O Dia da Celebração da Vida

“Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem o vosso Pai que está nos céus” (Mt 5, 16).

Caros Coordenadores, como vocês bem sabem, o Dia da Celebração da Vida é uma das três atividades principais do Líder da Pastoral da Criança junto com a Visita Domiciliar e a Reunião para Reflexão e Avaliação.

Aqui, vocês vão encontrar algumas sugestões de como refletir com os líderes a organização e dinamização do Dia da Celebração da Vida. O aproveitamento das dicas dadas aqui devem sempre levar em conta as boas iniciativas e criatividade de cada comunidade.

Conforme a Bíblia, qual o sentido de “Celebrar”?

O povo de Deus que saiu da situação de escravidão no Egito e foi conduzido por Javé para a terra prometida, celebrou a sua Páscoa (Ex 12, 1-2. 14); nós também, renascidos em Cristo pelo Batismo em virtude da Nova Páscoa de Jesus, comemoramos na Celebração da Vida, a passagem de situações de morte (desnutrição, doenças, falta de harmonia e de paz) para situações de vida. Por isso é que chamamos de Celebração da Vida a estas nossas reuniões mensais.

E o que quer dizer “Vida” na Bíblia?

“Vida” na Bíblia quer dizer: “viver com”; “viver para”; “estar presente aos outros”, significa “comunhão”.

Assim também no dia da Celebração da Vida, estamos juntos e compartilhamos com as famílias orientações sobre saúde, educação, nutrição e cidadania e também pesamos as crianças.

Para aprofundar o sentido bíblico do “Celebrar” leia no Jornal da Pastoral da Criança de Dezembro/2009, o artigo “A Celebração da Vida e a palavra de Deus” (pg. 14)

E agora uma pergunta?

- Como está sendo realizada essa atividade nas comunidades do seu Ramo, Setor, Área ou Estado?

Esse Dicas quer ser um apoio para que coordenadores, capacitadores e multiplicadores possam ajudar os líderes na realização do Dia da Celebração da Vida.

Então, antes de tudo, vamos orientar e apoiar os líderes a fazerem do Dia da Celebração da Vida um dia que vai ao encontro dos anseios das famílias acompanhadas. Para isso é preciso que os líderes tenham claro a importância da família para o desenvolvimento da

criança. A família precisa ser valorizada nas suas possibilidades de discutir, refletir e definir sua forma de criar e educar suas crianças.

Como convocar a comunidade para a Celebração da Vida?

- Avisar nas visitas domiciliares para a próxima Celebração da Vida. Nesta visita:

» informe sobre o tema que vai ser tratado;
» convide para assumir alguma tarefa;
» anime para que sintam vontade de estar neste dia de Festa para a comunidade.

- Avisar, sempre que possível, em qualquer sistema de comunicação que a comunidade tem acesso:

» celebrações paroquiais;
» rádios locais;
» cartazes informativos.

Acolhida

Receber e acolher a todos e a cada um é o primeiro gesto importante no dia da Celebração da Vida.

É preciso sempre saber escutar de fato as famílias, como passaram o mês, se há algum problema, e também partilhar as coisas boas que aconteceram.

Muitas mães, pais ou avós, que se sentem sozinhos, precisam sentir que, na Pastoral da Criança, são alguém, estão ligados a um grupo de apoio, são valorizados e amados e que estão juntos para celebrar conquistas, discutir e enfrentar dificuldades.

Momento de reflexão e oração

Neste momento, agradecemos e louvamos a Deus Pai, pelo Filho, no Espírito Santo, pelo dom da vida e pedimos a sua luz e fortaleza para cumprirmos a nossa missão.

Este momento deve ser realizado sempre de forma participativa convidando os pais, mães e responsáveis pela criança para ajudar na preparação. Para auxiliar este momento, podemos:

- Aproveitar os Círculos Bíblicos que a Pastoral da Criança dispõe.
- Fazer uma breve leitura bíblica, com rápido comentário e ligando com a vida concreta de cada dia. Isso poderá também ser feito por uma mãe ou um pai que se preparou para essa tarefa.
- Recitar um salmo de maneira que todos participem, depois de entender o sentido e a ligação com a nossa vida, hoje.
- Fazer uma oração que seja significativa para todos.
- Cantar um canto com uma boa mensagem, preferivelmente com o acompanhamento de instrumento musical, o que é sempre bem aceito.

- Ouvir um testemunho dos pais.

Escolha de temas

O tema a ser apresentado e conversado com as famílias deve sempre procurar responder a uma necessidade delas. Por exemplo, as mães reclamam que muitas crianças estão ficando gripadas. Também podem ser colocados temas que os líderes vejam como necessidade, por exemplo: as famílias jogam muito lixo nas ruas e a coleta de lixo também é inadequada. Nessas discussões são procuradas as causas e possíveis soluções para o problema.

Alguns temas podem, ocasionalmente, ser desenvolvidos por alguém da comunidade que entenda daquele assunto. Por exemplo:

- saúde física e mental: desenvolvidos por médicos, enfermeiros, dentistas (saúde bucal), psicólogos, fisioterapeutas e outros.
- assuntos de orientação geral: como importância do registro de nascimento; controle social, apresentados por advogados, professores e outros.
- relação fé e vida: por religiosos(as), sacerdotes;
- alimentação: receitas e hortas caseiras, desenvolvidos por nutricionistas, economistas domésticas.

Há muitos temas que estão no Guia do Líder e podem ser apresentados e discutidos com todos. Assim, podemos aproveitar e reforçar o conteúdo do Guia do Líder.

Também podem ser trabalhados alguns temas de acordo com os meses do ano:

- Janeiro: Paz.
- Fevereiro: Carnaval (com ênfase na prevenção de acidentes, alcoolismo e gravidez na adolescência)
- Março: Mês da Mulher e Campanha da Tuberculose
- Abril: Páscoa
- Maio: Maria, Dia das Mães e Dia do Trabalho
- Junho: Festas Juninas (com ênfase na prevenção de acidentes com fogos de artifícios)
- Julho: Prevenção das Infecções Respiratórias, especialmente a pneumonia
- Agosto: Mês vocacional, Dia dos Pais
- Setembro: Mês da Bíblia e Aniversário da Pastoral da Criança
- Outubro: Mês da Criança, Mês Missionário e Hanseníase
- Novembro: Finados (com ênfase na prevenção da morte materna e da infantil)
- Dezembro: Natal, Dengue e Soro Caseiro.

Aproveitar melhor o tempo

É importante deixar o recado que o tema se propõe. Por isso, a apresentação do tema deve ser focada no principal objetivo e não deve durar muito tempo, de 15 a 30 minutos é suficiente, dando espaço para perguntas e respostas das famílias.

Deve-se também ter cuidado com a dosagem do tempo. Se a apresentação do tema for de muito interesse ou várias coisas que precisem ser discutidas, o momento para a reflexão e oração vai ser mais curto e vice-versa.

Metodologia

Nas Celebrações da Vida, oriente os líderes a utilizarem sempre um tema de interesse da comunidade; para aumentar o interesse das famílias e facilitar a compreensão sobre os assuntos tratados, os temas devem ser significativos para elas, ou seja, ter relação com sua vida e necessidades.

Diálogo: Outro cuidado muito importante é estabelecer um verdadeiro diálogo com as famílias. Esse diálogo necessita que os líderes, e/ou quem vai tratar do assunto com as famílias, tenham uma atitude de abertura para com elas, a fim de perceber o que dizem e procurar responder a elas e não por elas.

Escutar: Escutar as famílias, concordar ou discordar delas, sempre com respeito e interesse; isto facilitará com que mães, pais e familiares encontrem apoio e se sintam fortalecidos a participarem ativamente da construção de um ambiente mais favorável ao desenvolvimento das crianças.

Um ótimo recurso para apresentar e discutir temas com as famílias é o uso do programa de rádio “Viva a Vida”, do Jornal da Pastoral da Criança e de DVDs educativos ou de algum programa gravado da própria televisão que trate de assunto de interesse delas.

A confraternização com o lanche

É sabido que é um dos momentos mais aguardados, pois neste momento podemos exercer o gesto concreto da partilha. É recomendável a participação dos pais tanto no dia da Celebração, como na preparação para ver o que será feito, o que comprar. Para isso é muito importante que todos conheçam a orientação da Pastoral da Criança. Por isso, incentive os líderes a:

- Preparar alimentação saudável para o lanche, de tal modo que sirva de exemplo a ser seguido em casa.
- Preparar sucos naturais, evitando os refrigerantes e também bolachas.
- E, sobretudo, cuidar para que todos sejam atendidos e se sintam descontraídos e contentes.
- Comemorar os nascimentos e aniversários das crianças e participantes, a recuperação de crianças que estiveram doentes no mês.
- Muitas dicas do Manual de Alimentação e Hortas Caseiras na Pastoral da Criança podem ser aproveitadas para este momento.

Avaliação

Coordenador, você pode sugerir aos líderes que no Dia da Celebração da Vida solicitem que algumas pessoas falem sobre o dia que estiveram juntos. Na oportunidade, pedir se há pessoas que possam ajudar os líderes a conduzir e dinamizar a próxima Celebração da Vida de acordo com o tema a ser desenvolvido. Quando o líder solicitar que as

peças falem, é importante deixar livre para elas dizerem o que sentiram, principalmente o que foi positivo, observando se faltou alguma coisa e o que pode ser melhorado para a próxima celebração.

Testemunhos

Seguem alguns exemplos que mostram o espírito de iniciativa e que pode servir de inspiração.

- A Coordenação de Ramo de Campina Verde relata: “Primeiro, fizemos uma parceria com a turma que cursa o Normal Superior. Essa turma fez um projeto curricular, valendo como estágio. Os alunos e professora marcam presença no Dia da Celebração da Vida, fazendo brincadeiras, cantando e dançando com as crianças e incentivando a arte, através de desenhos.. Depois, convidamos pessoas da comunidade para fazerem palestras curtas, orientando os pais sobre temas polêmicos de nossas famílias e da sociedade. A través de fantoches, que as crianças gostam muito, contamos histórias... Muita alegria e muita música infantil estão sempre presentes em nossos dias de “Celebração da Vida”.
- O Setor de Oliveira apresenta uma iniciativa interessante no sentido de motivar para a participação no Dia da Celebração da Vida. É o Álbum de Presença. Cada família recebe uma folha de presença tipo cartolina, com o nome da comunidade, da criança, dos pais e do líder. Na folha colocam-se os quadradinhos com os meses do ano. Em cada Celebração, quem participa, recebe um selo de presença para colocá-lo no Álbum, de acordo com o mês e o tema abordado no Dia da Celebração da Vida. Por exemplo, fevereiro: Carnaval; abril: Páscoa; e assim um tema para cada mês. De vez em quando se faz um sorteio de um presente, levando em conta as famílias que mais participam.

Coordenador, você também pode rever com os líderes, nas páginas 183 a 187, o que está colocado sobre a Celebração da Vida, dos quais destacamos abaixo alguns cuidados:

- preparar com antecedência;
- escolher local perto das casas das famílias;
- convidar as famílias a participar ativamente desse dia. “Fazer com elas e não só para elas”;
- preparar um acolhimento carinhoso;
- criar um ambiente de escuta das famílias;
- comemorar as conquistas alcançadas pelas crianças e famílias, discutir dificuldades para que todos juntos tentem descobrir formas de enfrentá-las;
- ter alguém que organize o local para as brincadeiras das crianças. Este é o momento principal de atuação dos brinquedistas e também dos brincadores. Onde ainda não houver a ação Brinquedos e Brincadeiras, procurar jovens e pessoas dispostas a ajudar nisso.

Mensagem Final

Se o Dia da Celebração da Vida for bem feito, a Pastoral da Criança pode ser mais valorizada, aceita cada vez melhor, e pode atrair novos líderes e famílias.

A vocês, coordenadores, capacitadores e multiplicadores que ajudam a preparar e organizar o Dia da Celebração da Vida, o nosso reconhecimento e a mensagem final que motiva e serve de exemplo para as comunidades de todos os tempos:

“Eles eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” (At 2,43).

Dicas 39

Hortas caseiras

Muita gente nas áreas urbanas tem experiência e prática da agricultura e as hortas caseiras podem melhorar as condições de vida das famílias das comunidades.

O líder da Pastoral da Criança tem um papel muito importante de encontrar essas experiências, valorizá-las e divulgá-la para toda a comunidade. Ele pode fazer isso juntando as pessoas, convidando as que passam por situações de pobreza e incentivando a prática da agricultura urbana para ajudar a melhorar a segurança alimentar das famílias.

Além de melhorar a alimentação, o líder ajudará também a melhorar a auto-estima das famílias, mostrando que elas são capazes de fazer algo para mudar a sua situação. Essa prática também fortalece os laços de amizade entre as famílias e incentiva o convívio na comunidade.

A produção de alimentos cada vez mais se baseia na utilização de muitos produtos químicos e na monocultura afim de aumentar a produtividade. Baseado nesse padrão de plantio, hoje nos perguntamos como está a relação entre a saúde da família, a qualidade do alimento e o equilíbrio da natureza?

Dessa pergunta surgiu então a necessidade de resgatar a produção de alimentos que aproximasse o ser humano do alimento e da natureza, e que promovesse a proteção ambiental, ou seja, que oferecesse produtos mais saudáveis, sem resíduos químicos e que colaborassem com o equilíbrio ecológico.

Essa é a ideia de fazer as hortas caseiras.

As hortas caseiras e em pequenos espaços vem mudando a vida de muitos líderes e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança. Alguns líderes da Pastoral da Criança perceberam a importância da agricultura na cidade e passaram a incentivar as famílias que acompanham a:

- Produzir verduras e legumes em pequenos quintais, usando adubos naturais e livres de agrotóxicos;
- Cultivar plantas medicinais em vasilhinhos, recipientes reaproveitados como latas de óleo de cozinha, garrafas plásticas (pet), etc. penduradas pelos muros, janelas e outros espaços do terreno ou da casa;
- Cuidar de um pé de abacate, acerola, mamão, manga, limão etc nas comunidades;

Que vantagens as hortas caseiras/de quintal têm mostrado?

- Colher alimentos, ao invés de acumular lixo nos quintais;
- Diminuir gastos com alimentos;
- Ter acesso a alimentos de qualidade;
- Aproveitar o lixo orgânico como adubo para as plantas;
- Melhorar a alimentação e a saúde;
- Valorizar o conhecimento de plantas medicinais;

- Embelezar a casa e a comunidade;
- Atrair pássaros;
- Melhorar o clima, refrescando o ambiente;
- Poder trocar experiências com nossos vizinhos, amigos e parentes;
- Trocar plantas com os vizinhos;
- Ensinar as crianças a plantar e a respeitar a natureza.

Incentivar as famílias a aproveitarem os seus espaços na cidade para plantar é um processo de aprendizado, paciência e dedicação.

Certamente muitos líderes vieram da roça e têm experiências com plantações. É possível que muitos tenham plantas em seus quintais, e, podem apoiar o trabalho doando sementes e mudas, além de colaborar com as suas experiências de como plantar.

Como começar esse trabalho na comunidade?

- O líder pode observar atentamente a comunidade onde atua e identificar:
 - » pessoas da comunidade com experiência de cultivar pequenas hortas.
 - » entidades locais que se interessam por esse trabalho.
- Observar que alimentos ou temperos existem na comunidade (nas ruas, nas casas, nos terrenos, na igreja) como pé de frutas, hortelã, mastruz, dente de leão, taioba, salsinha, coentro etc.
- Observar que alimentos as famílias gostam mais e o que gostariam de plantar.

Que tal em um dia de Celebração da Vida, levar alguma mudinha e depois promover um debate com as famílias, perguntando a elas o que plantam, como plantam, o que as motiva a plantar, e aquelas que não plantam, por que não plantam...

E, quem tem um alimento plantado em casa como por exemplo um pé de limão ou caju pode partilhar neste dia de celebração com a preparação de suco para as crianças.

Com a leitura de textos, depoimentos de experiências locais ou fotografias, é possível motivar e levar o tema HORTAS CASEIRAS para a comunidade.

- Nas Visitas Domiciliares é que a conversa sobre o plantio nos quintais pode começar. É importante observar a situação dos quintais das famílias. Em muitos quintais encontramos objetos como restos de obras, bacias, vasos, ou lixo, amontoados no lugar onde poderia ter produção de alimentos. Muitos desses restos avaliados como sucatas podem ser utilizados como material para o plantio, principalmente quando se trata das áreas sem saneamento básico, onde a qualidade da terra está comprometida. O líder tem um papel muito importante de incentivar as famílias a fazerem uma “revolução” nos seus quintais, aproveitando até mesmo os mínimos espaços para cultivarem alimentos.
- Podem ser organizadas Rodas de Conversa, convidando as pessoas da comunidade, associações do bairro, escolas, as famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança. Nestas reuniões, muitas coisas podem ser combinadas, tais como mutirões, trocas de sementes e mudas, além de planejar outras ações e compromissos de cada um. O importante é incorporar esse tipo de conversas junto

- às famílias.
- Uma outra sugestão são as Visitas de Intercâmbio que é um momento de trocar experiências pois a melhor forma de aprender sobre como plantar é com as pessoas que têm experiências no assunto.

Essas visitas também servem para a troca de mudas e sementes. As visitas de intercâmbio podem ser combinadas nas reuniões, na celebração da vida ou mesmo nas visitas domiciliares. O importante é formar um grupo interessado no assunto. Certamente vamos encontrar pessoas muito motivadas e que nos ajudarão nesse processo.

As conversas sobre alimentação saudável servem de apoio, pois é importante deixar claro que o plantio em casa tem impacto na qualidade da alimentação e nutrição e em outros aspectos da vida das famílias, especialmente das crianças.

À medida que o trabalho se desenvolve e se amplia na comunidade, pastorais, pessoas e organizações comunitárias podem se incorporar e apoiar o trabalho. É fundamental contar com parcerias dentro das comunidades para implementar as ações. A Pastoral da Criança desenvolve uma iniciativa piloto no Vicariato Oeste do Rio de Janeiro, com a colaboração da AS-PTA (Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa). Essa iniciativa já tem resultado em muitos frutos, ajudando a melhorar a vida de muitas famílias. Esse Dicas foi elaborado a partir dessa experiência.

Algumas observações

A experiência das líderes da Pastoral da Criança no Rio de Janeiro mostra que também aparecem dificuldades. Muitas vezes, as pessoas estão habituadas a ganhar tudo pronto. Há alguns casos de falta de recursos materiais, como cerca, sementes... Em outros casos, pode aparecer problema de roubo daquilo que é plantado ou a invasão de animais do vizinho que destrói a plantação. Outro problema que pode ser encontrado é a falta de motivação ou de conhecimento das famílias para plantarem.

É importante estarmos atentos a esses problemas e buscar identificar as suas causas. A experiência tem demonstrado que, com carinho, paciência e dedicação e buscando as soluções junto com as próprias famílias, muitos desses problemas são superados. A troca de experiências entre líderes que promovem esse tipo de trabalho também é muito importante para que um possa contar com o outro para superar as dificuldades.

Para celebrar o compromisso de todos, pode-se fazer uma oração, um canto ou a leitura da Bíblia. Celebrando juntos, ganhamos mais força, sentimos que não estamos só e que Deus está entre nós!

No próximo Dicas aprenderemos como preparar uma pequena horta caseira.

Márcio Mattos de Mendonça
Sueli Conceição de Figueiredo
AS-PTA (Assessoria e Serviços a Projetos
em Agricultura Alternativa)
Katiuscia Francisco
Sônia Beatriz Scharam
Pastoral da Criança

4ª etapa

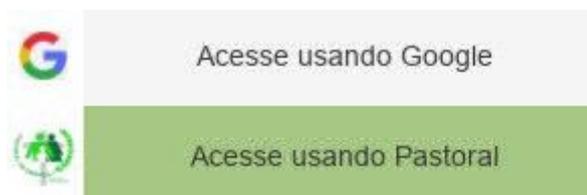
A fim de auxiliar a Ação do Acompanhamento Nutricional, a Pastoral da Criança desenvolveu o AppNutri, um aplicativo onde serão cadastradas as crianças e suas medidas trimestralmente.

O AppNutri pode ser usado tanto em computadores quanto em celulares ou tablets.

Para usá-lo, você deverá acessar a internet com o navegador Google Chrome.

1. Como utilizar o AppNutri:

- Abra uma página na internet e digite o endereço:
nsi.pastoraldacrianca.org.br/appnutri
- Ao carregar a página escolha a opção **Acesse usando Google** (basta aguardar a liberação) ou **Acesse usando Pastoral** (neste caso é necessário inserir seu usuário e senha).



Quando acessar usando Google informe o seu e-mail e preencha os dados solicitados.

Depois de preencher os dados do e-mail, carrega a pagina do **Cadastro**.

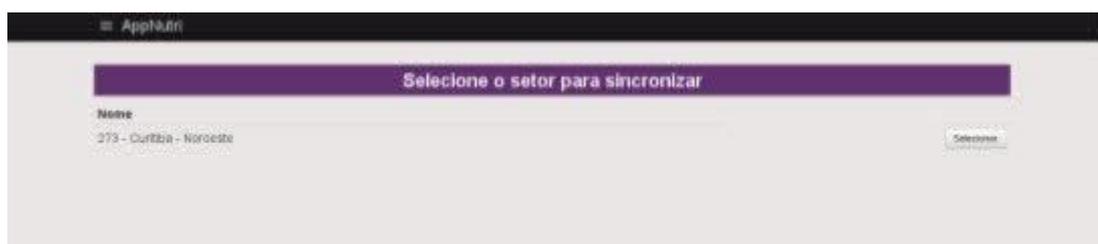
A imagem mostra a interface de usuário da tela de "Cadastro" do aplicativo. O formulário contém campos para: Nome (com "Nome Completo" em menor fonte), E-mail (com o exemplo "janderson@gmail.com"), Data (menu suspenso), Data de Nascimento (formato dd/mm/yyyy), Telefone, Número do certificado, Local de Atuação (com campos para País, Estado, Cidade, Diocese e Paróquia, todos menus suspensos), e botões "Cancelar" e "Enviar" na base.

Depois de preencher os teus dados, clique na palavra **Enviar**, a continuação aparecerá uma mensagem **Aguardando liberação de acesso**.

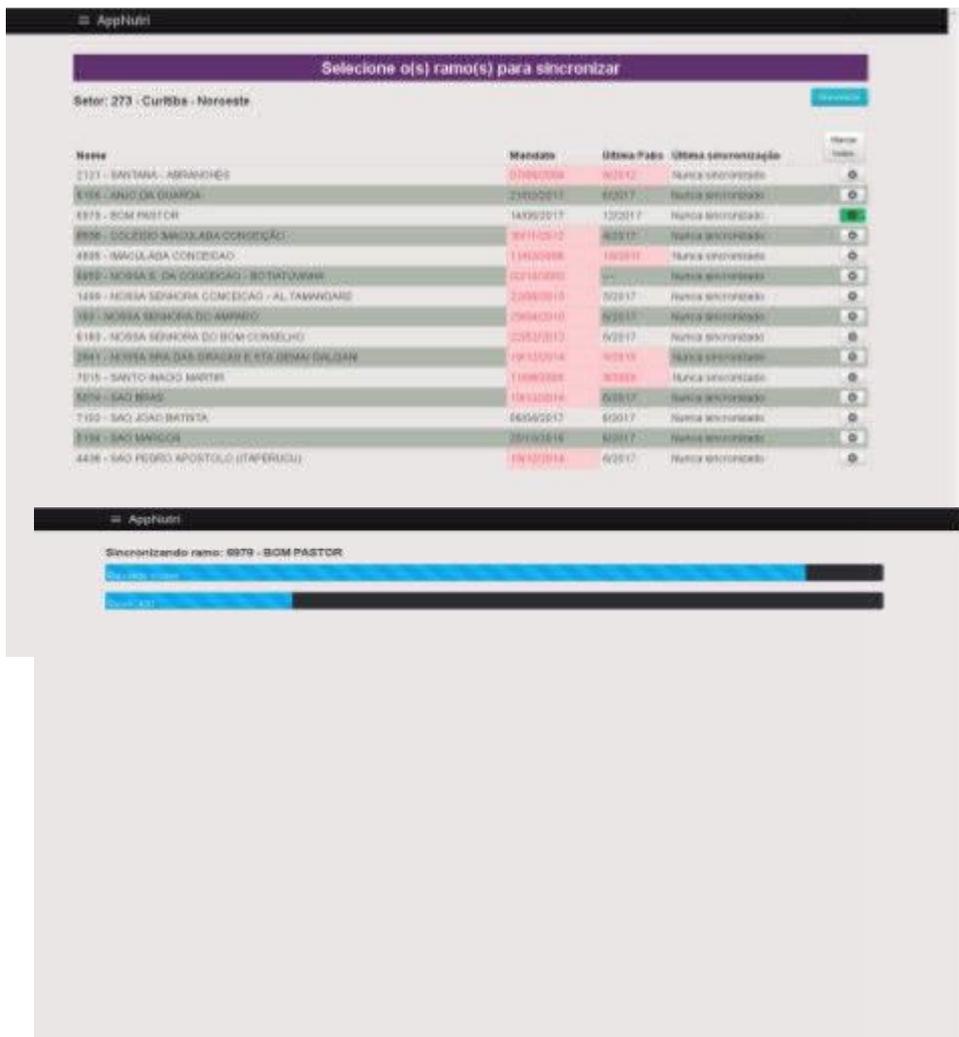


Em poucos minutos esta vinculação será feita. Caso contrário, no dia seguinte cedo.

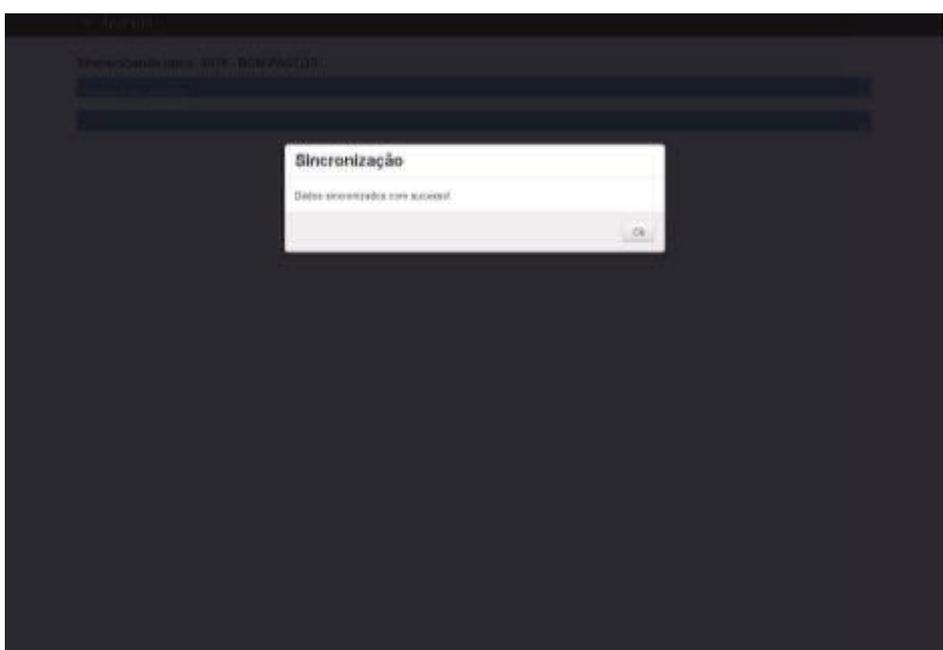
- Na tela “Selecione o setor para sincronizar”, clique no botão Selecionar ao lado do nome do setor.



- Aparecerão todos os ramos do setor selecionado. A primeira sincronização é mais demorada, portanto, recomendamos que você selecione e sincronize apenas o/os ramos em que a sua equipe atua. Para isso, clique no **botão com a letra X** ao lado do ramo. Se você desejar poderá **Marcar todos** para sincronizar todos os ramos de uma só vez, no entanto, para setores que já possuem muitas crianças cadastradas no Acompanhamento Nutricional a sincronização poderá demorar mais de uma hora.
- Clique no botão **Sincronizar**.



- Quando a sincronização terminar aparecerá a mensagem: “Dados sincronizados com sucesso”. Clique em **OK** para fechar a mensagem.



AppNutri

Cadastre info com sucesso!

Nome da criança* TESTE ANA CAROLINA SILVA

Sexo* Masculino Feminino

Data de Nascimento* 08/08/2014

Número do cartão de SUS

[referencia] * ANA APARECIDA SILVA

E-mail de responsável

Peso ao nascer (kg) Ex: 0,00

Altura ao nascer (cm) Ex: 0,50

Localização

Bairro 073 - Quinta - Ribeirão

Cidade 7162 - SÃO JOÃO BATISTA

Comunidade 3 - TANQUE

Salvar Apagar

* Campo obrigatório

MEDIÇÕES

- Para cadastrar as medidas, clique em Medições (essa tela irá mostrar se a criança já tem alguma medida).
- Caso seja a primeira medição, clique em Adicionar Medição.
- A data já estará preenchida.
- Coloque os dados da criança sempre lembrando que a altura é em centímetros e o peso em quilos. Por exemplo: Se a criança tem 1 metro e 12 centímetros, deve ser digitado 112,0. Note que é necessário preencher com 0 após a vírgula. Veja no exemplo:

AppNutri

Voltar TESTE ANA CAROLINA SILVA

Cadastro Medições Índices Gráfico Comentários

Data da Medição 01/08/2017

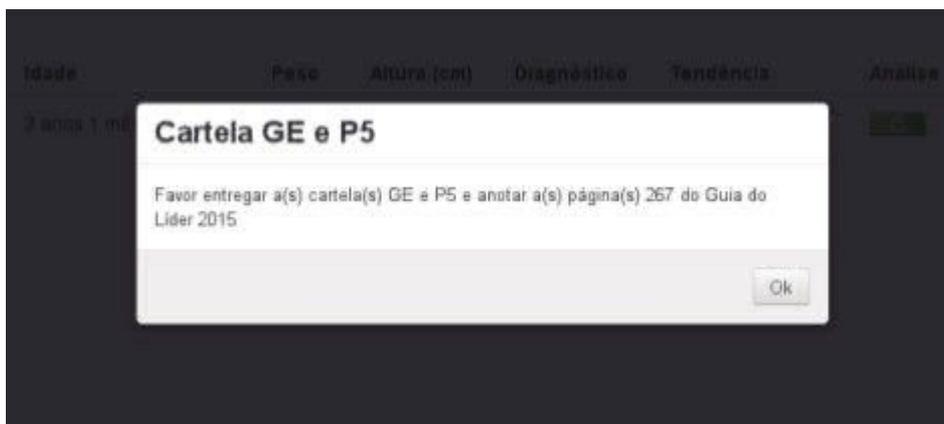
Peso (kg) 14,400

Altura (cm) 95,0

Salvar Cancelar

- Clique em **Salvar e Anote o resultado**

Uma janela abrirá informando qual cartela deverá ser entregue à mãe ou responsável, e também as páginas do Guia do Líder que deverão ser anotadas no cartão de medidas e na cartela de orientação. Anote essas informações antes de clicar em **Ok**.



- Depois de cadastrar as medidas, o sistema mostrará todas as medidas da criança já feitas, o estado nutricional, tendência e análise.

Análises:

- O símbolo verde indica que as medições digitadas estão corretas.
- Amplitude Anormal significa que a criança possui alguma característica um pouco diferente da maioria das crianças, por exemplo: é uma criança mais baixinha, ou mais gordinha que as demais.
- indica que o peso ou a altura informados não correspondem a idade daquela criança. Provavelmente, foi um erro de medida ou de digitação no AppNutri. É preciso conferir as informações e corrigi-las.

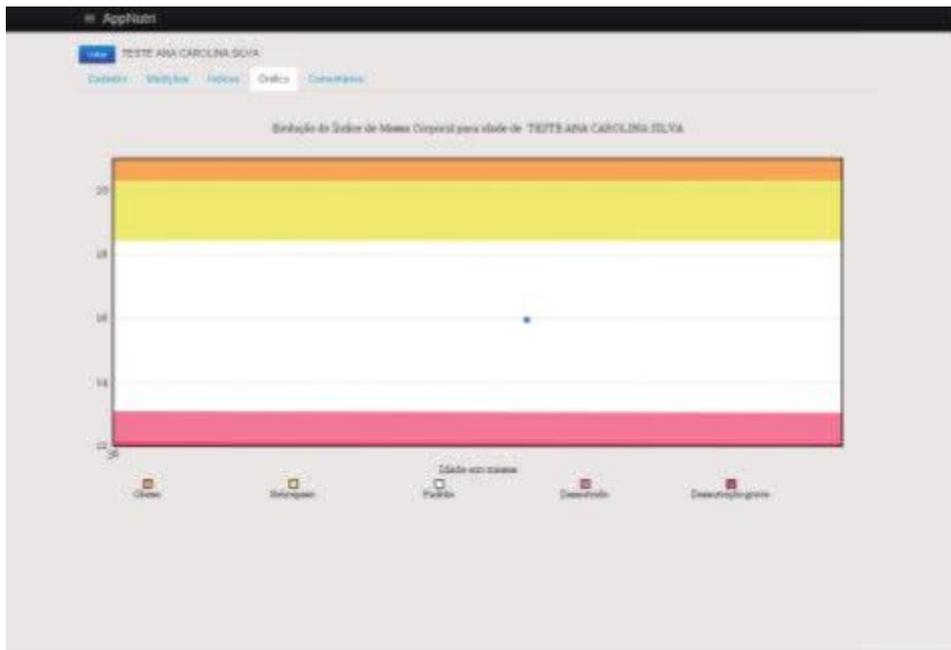
ÍNDICES

- Na próxima janela, Índices, encontram-se os valores do IMC, peso e altura que são utilizados para os cálculos das análises e para avaliação de profissionais da área da saúde.

GRÁFICO

Para visualizar melhor o estado nutricional da criança clique em Gráfico.

- O quadradinho azul é a criança;
- A faixa branca com a linha verde central indica o Padrão.
- A faixa amarela indica o Sobrepeso.
- A faixa laranja indica a Obesidade.
- A faixa rosa indica a Desnutrição.
- A faixa vermelha indica a Desnutrição Grave.



- Uma linha azul, aparecerá a partir da segunda medição. É a trajetória da criança desde a primeira medição até a última.

COMENTÁRIOS

- Utilize esse espaço toda vez que for necessário escrever algo importante sobre a criança e suas medições.
- Escreva o que desejar dentro do retângulo branco e depois clique em **Adicionar observação**.
- O comentário ficará salvo logo abaixo.

- Essa é a forma de comunicação entre nós. Você utilizará esse campo, principalmente para nos responder sobre as crianças encontradas com AMPLITUDE ANORMAL ou com ERROS DE PREENCHIMENTO. As respostas da Nacional estarão no campo do CADASTRO onde diz **Último comentário**.
- Para cadastrar outras crianças clique em **Voltar**.

SINCRONIZAÇÃO

Após ter incluído as medições de todas as crianças que participaram da Celebração da Vida no AppNutri, é preciso enviar os dados para a Coordenação Nacional. Isso se faz por meio da Sincronização. Neste momento é preciso estar conectado à internet.

- A sincronização precisa ser feita **antes e depois** de cada Celebração da Vida, no aparelho onde as crianças foram cadastradas.
- Para isso clique no Menu com fundo preto acima da tela e escolha a opção **Sincronizar**.

OBS: Na comunidade, você usa o AppNutri para incluir as medições das crianças sem estar conectado na internet.

Matrícula	Idade	Nome
25000012	4	ROSENI APARECIDA ROSA
15000014	3	ANDRESSA DE SOUZA
14000011	3	ROSENGELA DE CRISTO OLIVEIRA
81000012	4	ALIANA TEODORA DE SOUZA
25000018	1	JOSILANE APARECIDA SOARES
14000013	3	ROSANGELA DE CRISTO OLIVEIRA
15000014	3	VANESSA FERREIRA MARI
21000018	3	MARCELINE
25000015	1	DEBORA
25000017	4	ANA WYTONA MOREIRA TEODORA
25000016	3	FABIANE
10000012	4	SERGIO SANTOS
25000014	1	ANGELA SARA EMAS DE OLIVEIRA
21000018	3	SILVIA APARECIDA DE SOUZA
25000015	3	ROSELI APARECIDA DE SOUZA
14000011	1	ALIANA TEODORA DE SOUZA
10000012	3	HELISA
25000013	3	EDNEI APARECIDA SOARES
25000015	3	WELTON OLIVEIRA SOARES
25000018	1	MARCELA

CORREÇÃO DE DADOS / MEDIDAS

Para corrigir alguma informação no Cadastro da criança:

- Encontre o nome da criança na Busca;

- Abra o cadastro, altere o que for desejado e clique em Salvar.

Caso queira alterar medidas de peso e altura:

- Clique na aba MEDIÇÕES, localize qual das medições registradas você quer corrigir e clique em **Editar**. Altere a informação desejada e clique em **Salvar**.

Se o erro for percebido somente depois que os dados foram sincronizados, é preciso ter em mãos o cartão de medidas. Efetue as correções e lembre-se que ao terminar, deve clicar em Sincronizar, para enviar as correções.

MUDAR CRIANÇA DE COMUNIDADE

Para situações em que uma criança tenha sido cadastrada na comunidade errada ou tenha mudado de uma comunidade para outra, é possível fazer a alteração do cadastro.

- No AppNutri, faça a seleção do setor, ramo e comunidade corretos (onde você quer que o cadastro da criança fi que);
- Em **Buscar**, digite o nome da criança, até encontrá-la e clique em **Abrir**;
- Assim que abrir o CADASTRO da criança, clique em **Salvar**. Dessa forma, todo o histórico da criança será transferido para essa comunidade.

Observe que ao voltar para tela Buscar... o nome da criança na lista ficará na cor cinza.

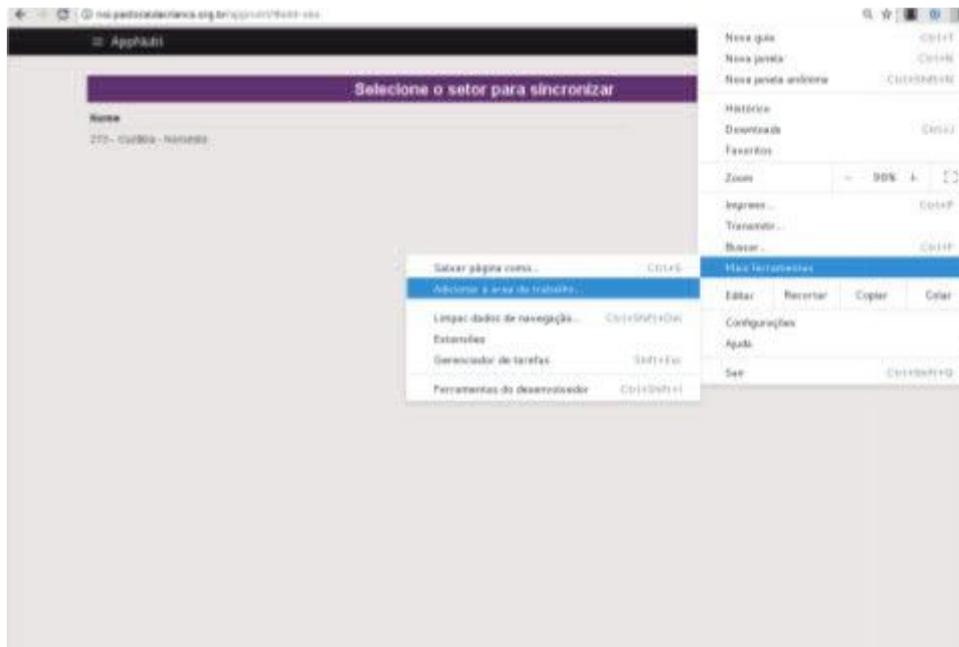
No entanto, se uma criança mudar para outro ramo ou setor, ou chegar de outro ramo ou setor na comunidade de vocês (lugares onde já tem o Acompanhamento Nutricional), deve ser feito um novo cadastro e vocês precisam nos notificar, através de um e-mail para que a equipe da Coordenação Nacional possa mesclar as crianças, para que todo o histórico de medidas permanecerá junto.

2. Informações adicionais sobre o AppNutri

Adicionar atalho do appnutri na área de trabalho

Para não precisar escrever o endereço nsi.pastoraldacrianca.org.br/appnutri/ toda vez que for utilizá-lo, você pode criar um atalho na área de trabalho do seu computador, celular ou tablet.

- Enquanto estiver na página nsi.pastoraldacrianca.org.br/appnutri/ clique no “Menu” (onde tem três bolinhas ou três linhas uma em cima da outra) no canto superior a direita da tela e procure a opção **Mais ferramentas**, depois clique em **Adicionar à área de trabalho**, assim facilita o acesso ao aplicativo quando for usá-lo em seu computador. No celular podem aparecer as opções “Adicionar atalho” ou “Adicionar à tela inicial”.



Aplicativo para celulares:

Para celulares que possuem sistema Android, é possível baixar o AppNutri do Play Store.

Caso o AppNutri não apareça ou não tenha opção de clicar em instalar é porque seu celular não é compatível com o AppNutri (versão de Android 4.4.2 KitKat ou superior). Neste caso, você deve usar o aplicativo por meio do navegador Google Chrome e acessar a página: nsi.pastoraldacrianca.org.br/appnutri/

ATENÇÃO: os voluntários de informática devem optar se usarão o App sempre pelo navegador Google Chrome ou sempre pelo aplicativo baixado do Play Store. Não é recomendado alternar o uso das duas ferramentas, pois caso o voluntário esqueça de fazer a sincronização dos dados poderá perder informações.

IPad e Iphone:

O AppNutri não está disponível na loja da Apple – AppStore.

Mas você pode usar o aplicativo por meio do navegador Google Chrome ou Safari, acessando a página: nsi.pastoraldacrianca.org.br/appnutri/

Atenção: o atalho na área de trabalho só pode ser criado via navegador Safari - Botão ação/ Tela de início.

Para verificar a versão do navegador Chrome:

A versão do navegador Google Chrome compatível com o nosso aplicativo é a “Versão 46.0.2490.80 (64-bit)” ou superior.

No computador: Clique no canto superior direito no Menu, onde ficam três barrinhas horizontais. Ali, aparecerão algumas opções, escolha o item “Ajuda e sobre” ou “Ajuda” e clique em “Sobre o Google Chrome”. Aparecerá uma nova tela com o número da versão que você está usando, caso esta seja inferior à compatível com o aplicativo, você precisará atualizar a sua versão.

No celular: Se você tem acesso à internet e permite a atualização de aplicativos, sua versão do navegador Google Chrome será sempre compatível com o nosso aplicativo.

Suporte técnico

Para dúvidas relacionadas ao AppNutri, entre em contato com os técnicos da Pastoral da Criança:

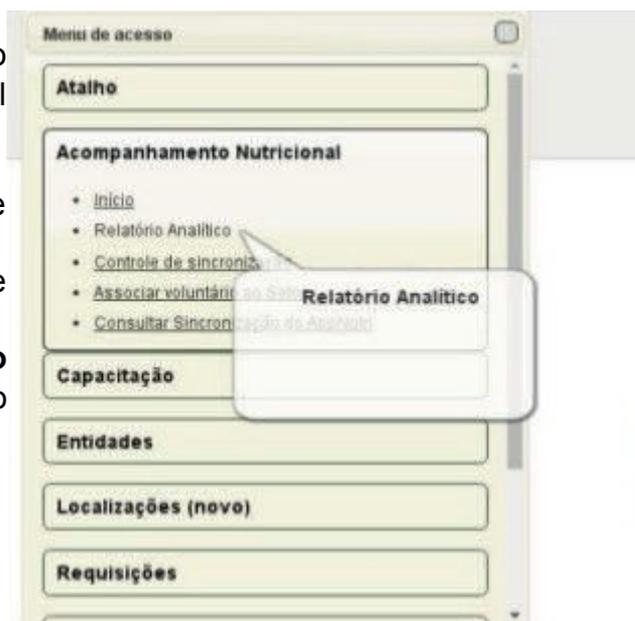
e-mail: apoio@pastoraldacrianca.org.br

WhatsApp: (41) 8863-0411

Telefone: (41) 2105-0216

3. Como acessar os relatórios no Novo Sistema de Informação

- Acesse a internet e entre no Novo Sistema de Informações da Pastoral da Criança através do endereço: **nsi.pastoraldacrianca.org.br**
- Digite o seu usuário e senha e clique em **Entrar**.
- Seu nome aparecerá na tela, clique em **Menu de acesso**
- No campo **Acompanhamento Nutricional** escolha a opção Relatório Analítico.



Relatório Analítico

Nessa tela você encontrará os campos: Nome da Criança, idade na última medição, Setor, Ramo, Comunidade, Última Medição, Diagnóstico, Tendência e Situação.

Este relatório mostra todas as crianças do Brasil, portanto, selecione logo seu setor, ramo e comunidade e clique filtrar ou aperte Enter no seu teclado.

- Preencha um ou mais campos da pesquisa que você desejar analisar e novamente clique em **Filtrar** ou aperte **Enter**.
- A pesquisa será feita e algumas crianças irão aparecer. Para ver os dados de

alguma criança específica clique no ícone de informação azul referente a criança, que fica abaixo do botão filtrar.

Nome da Criança	Idade na última medição	Última Medição	Setor	Ramo	Comunidade
ABIGAIL SOARES MACHADO			Novo Hamburgo	SÃO JOSE (B. PRIMAVERA)	COMETA
ABILIO ANTONIO GOMES BARBOSA	4 anos	19/12/2013	Cascavel	NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO	SANTA MARIA
ABILIO ANTONIO GOMES BARBOSA	4 anos	20/11/2013	Bara do Garças	SÃO SEBASTIAO (COP. CAI BAHY)	ALTO COCALUNHO

- Nessa tela podem ser visualizados os dados da criança e suas medidas.
- Quando encontrar no campo da **Análise**, os ícones vermelhos ou marrons correspondentes a Erro de Preenchimento ou Amplitude Anormal, anote o nome da criança e procure fazer as correções necessárias, utilizando os dados do seu cartão de medidas.

21756

Nome da criança: ABILIO ANTONIO GOMES BARBOSA **Setor:** 294 - Cascavel

Nome da Mãe: ELIANE MIRANDA GOMES **Ramo:** 913 - NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO

Gênero: Masculino **Comunidade (Município):** 8 - SANTA MARIA ()

Nascimento: 27/03/2009 **Último diagnóstico:** Padrão

Número do cartão do SUS: **Tendência:** Estável

Históricos

Data	Altura	Peso	IMC	Escore Z(IMC)	Escore Z(Altura)	Escore Z(Peso)	Diagnóstico	Tendência	Análise	Ações
19/12/2013 00:00:00	114	21.2	16.31	0.79	1.39	1.35	Padrão	Estável	✓	✗
17/09/2013 00:00:00	112	21	16.74	1.06	1.34	1.52	Padrão	Engordando	✓	✗
26/06/2013 00:00:00	110	19.5	16.12	0.63	1.16	1.12	Padrão	Estável	✓	✗

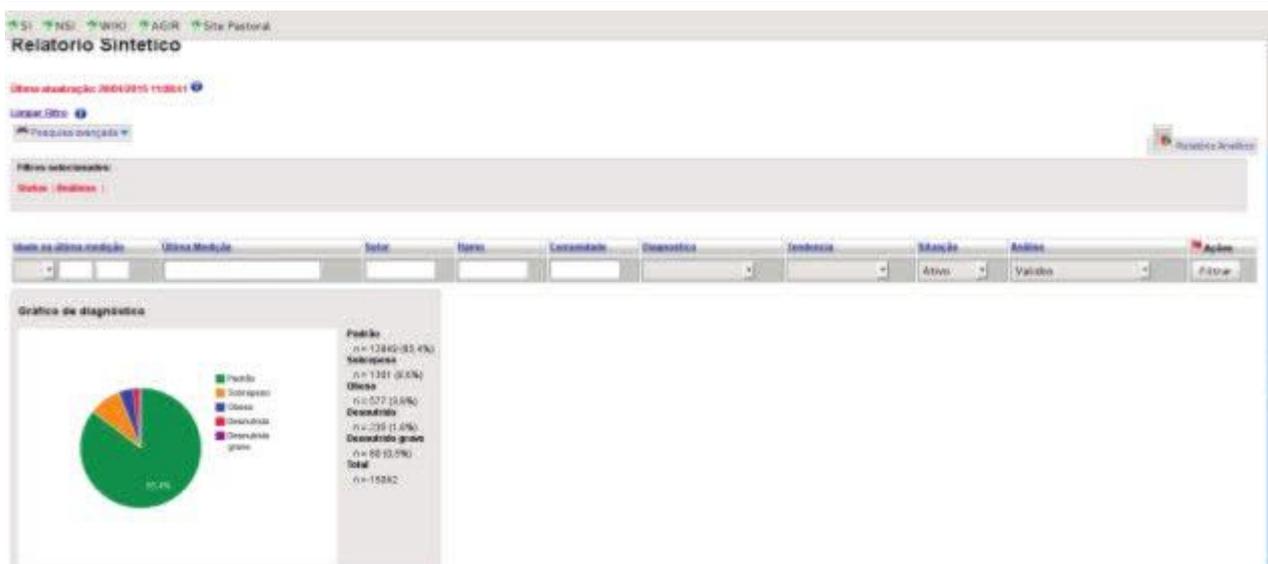
Relatório Sintético

Esse relatório mostra a síntese (resumo) dos resultados quanto ao estado nutricional das crianças.

Preenchendo os campos do Setor / Ramo e Comunidade e clicando em Filtrar, você terá o gráfico relacionado somente a essas crianças. Caso você não preencha nenhum campo, você visualizará o resultado do Brasil. É importante selecionar em Análise, a opção Válidos, assim, você estará excluindo da sua pesquisa os erros de preenchimento.

Passando o mouse em cima das cores do gráfico, ele mostrará a quantidade de crianças e a porcentagem.

Segundo esse gráfico, atualmente temos ao redor de 85% das crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança dentro do padrão, 9% com sobrepeso, 3,5% com obesidade, 1,5% desnutridas e 0,5% desnutridas graves.



Relatório de Sincronização

Para as comunidades que atuam no Acompanhamento Nutricional, além do envio de FABS azul, é fundamental que seja feita a sincronização do AppNutri (no computador, celular ou tablet). Sem essa sincronização, o resultado da avaliação do estado nutricional das crianças não aparece no sistema de informações, o que dificulta o acompanhamento dessa ação. Além do mais, as comunidades que sincronizarem o AppNutri adequadamente, pelo menos uma vez a cada três meses, receberão um apoio financeiro para auxiliar no desenvolvimento da ação!

- Para acessar o relatório de sincronização ainda no <http://nsi.pastoraldacrianca.org.br>
- Clique em **Menu de Acesso**, localizado abaixo da bandeira do Brasil;
- No campo Acompanhamento Nutricional escolha a opção: **Consultar**

Sincronização do AppNutri.

- Em seguida você encontrará os campos: Meses, Mês inicial, Setor, Ramo e Comunidade.
- No espaço dos Meses, você pode colocar quantos meses quiser. Por exemplo, para visualizar todas as FABS no período de 1 ano, coloque nesse campo 12 meses.

- Este relatório pode trazer um setor aleatório de qualquer lugar do Brasil, portanto, altere para o seu setor e clique em “**Filtrar**” ou aperte ENTER;
- O relatório trará apenas as comunidades que sincronizaram o AppNutri no setor e período que você escolheu.

Orientação: Compare o relatório de Sincronização do Acompanhamento Nutricional com o relatório de envio de FABS, para saber se todas as comunidades que enviam Fabs Azul estão sincronizando. Ao perceber que algum ramo/comunidade não sincroniza há mais de 3 meses, entre em contato com a equipe do ramo e peça para sincronizarem o AppNutri dos computadores, celulares ou tablets utilizados na Celebração da Vida.

Relatório de FABS

As comunidades que fazem o Acompanhamento Nutricional passam a preencher a FABS azul, que contém algumas perguntas diferentes da FABS preta.

O sistema de informação (SI) mostra somente as informações relacionadas às FABS pretas, portanto, a análise das FABS azuis digitadas deve ser feita no relatório do novo sistema de informação (NSI).

- Para acessar o relatório de FABS, ainda no <http://nsi.pastoraldacrianca.org.br>, clique em **Menu de Acesso**;
- No campo **Atalho**, escolha a opção: **Consultar Fabs digitadas**.
- Siga os mesmos passos citados no relatório de Sincronização do AppNutri acima;
- O relatório trará todas as FABS digitadas do setor escolhido, tanto FABS preta quanto FABS azul. As FABS azuis são identificadas com uma estrelinha azul.

As análises e a forma de visualizar os erros são as mesmas utilizadas no sistema de informação (SI).

5ª etapa

Celebração da Vida – Prática.

Realização de uma Celebração da Vida com poucas crianças para colocar em prática os conhecimentos adquiridos na capacitação.

Planejamento da Expansão

A equipe de ramo inicia o Acompanhamento Nutricional em uma ou duas comunidades do seu ramo. Dentro de 3 meses será realizada a primeira Celebração da Vida com peso e medida nessas comunidades. A equipe precisa ver os acertos e erros, procurar corrigi-los para a próxima Celebração da Vida.

Passado 6 meses, a equipe, agora com mais prática, pode expandir a ação para novas comunidades do ramo, mas primeiramente os líderes dessas comunidades devem ser atualizados no Guia do Líder 2015.

Aqueles membros da equipe que sentirem segurança e possuem perfil, poderão fazer a ascensão à capacitador do Acompanhamento Nutricional, desde que aprovado pelo coordenador do setor.

